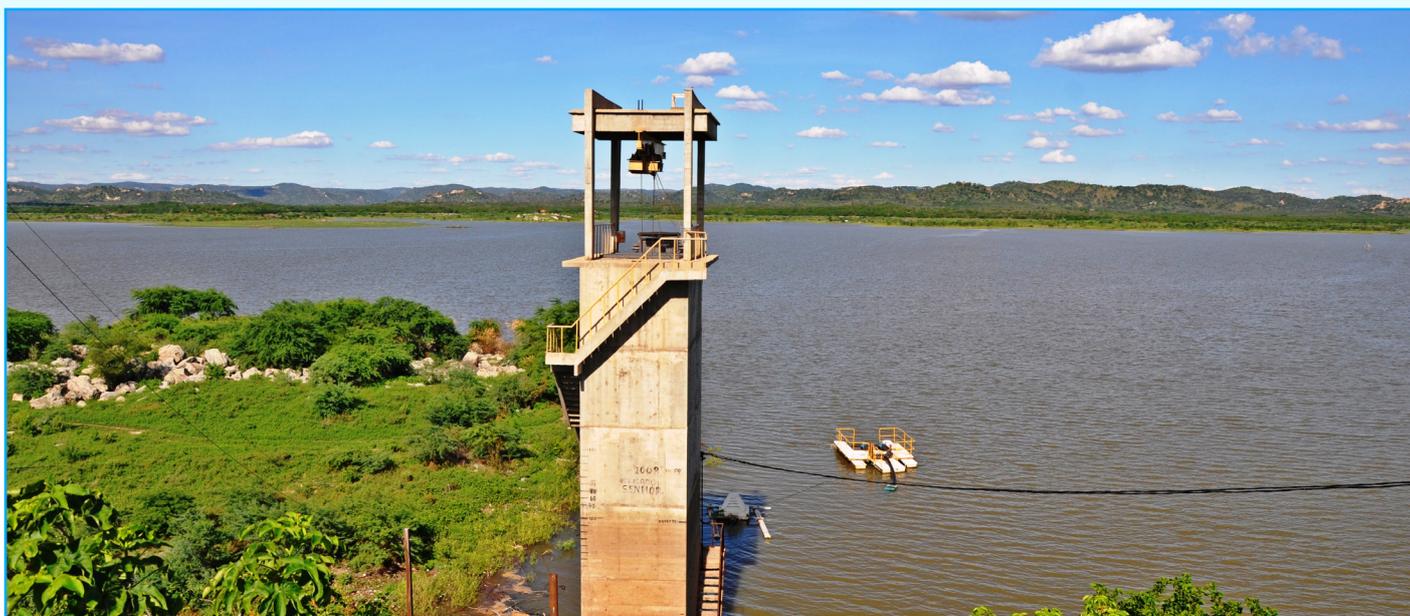


ESPAÇO DAS ÁGUAS

No RN, reservas hídricas estaduais já são superiores aos últimos quatro anos



As reservas hídricas estaduais atingiram 1.400.578.055 m³, o correspondente a 31,75% do total que as bacias hidrográficas potiguares conseguem acumular juntas, que é de 4.411.787.259 m³, é o que revela o último relatório volumétrico dos principais reservatórios estaduais, divulgado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, por meio do Instituto de Gestão das Águas do RN (Igar). Em um comparativo com 2018, que já tinha atingido armazenamento superior aos anos de 2015, 2016 e 2017, ao final da quadra chuvosa em 31 de maio, o estado acumulava 1.389.909.157 m³.

A barragem Armando Ribeiro Gonçalves, maior reservatório do Estado, com capacidade para 2,4 bilhões de metros cúbicos, atualmente, está com 787.349.500 m³, correspondentes a 32,79% da sua capacidade. Segundo maior reservatório potiguar, Santa Cruz do Apodi, com capacidade para 599,712 milhões de metros cúbicos, está com 153.070.976 m³, ou 25,52% do seu volume total.

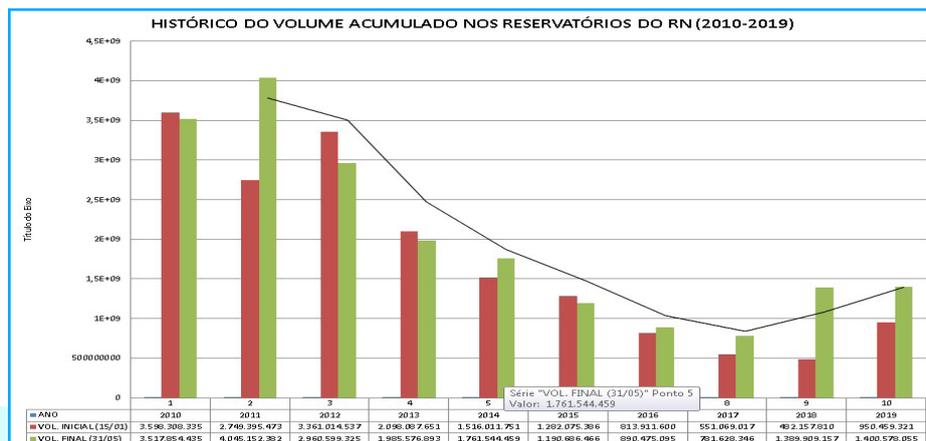
O açude Umari, com capacidade para 292.813.650 m³, atualmente está acumulando 121.257.066 m³, percentualmente, 41,41% do volume total da barragem.

Dos 47 reservatórios, com capacidade superior a cinco milhões de metros cúbicos, monitorados pelo Igar, 8 permanecem em volume morto, percentualmente, 17,02% dos mananciais. Já os secos são 4, que correspondem a 8,51% das barragens potiguares.

Entre os reservatórios monitorados, cinco já atingiram 100% das suas capacidades, ou seja, "sangraram", são eles: Beldroega, em Paraú; Mendubim, em Assú; Pataxó, em Ipanguaçu; Encanto, localizado em Encanto; e Riacho da Cruz II, em Riacho da Cruz. Outros mananciais já estão com volumes acima dos 70% de suas capacidades,

casos de: Marcelino Vieira, com 90,13%; Rodeador, em Umarizal, com 82,73%; Apanha Peixe, em Caraúbas, com 88,33% e Santo Antônio de Caraúbas, em Caraúbas, com 73,67%.

Os reservatórios que estão em volume morto, são: Itans, em Caicó; Pau dos Ferros; Zangalheiras, em Jardim do Seridó; Esguicho, em Ouro Branco; Santa Cruz do Trairi, em Santa Cruz; Bonito II, em São Miguel; Pilões, em Pilões e Marechal Dutra (Gargalheiras), em Acari. Já os secos são: Santana, em Rafael Fernandes; Inharé, em Santa Cruz; Trairi, em Tangará e Japi II, São José do Campestre.



CBH PPA participou de ação itinerante do Igarn em Jucurutu/RN

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) acompanhou no dia 20/03 a ação itinerante do Instituto de Gestão das Águas do RN (Igarn), em Jucurutu, na região Seridó do RN. Emídio Gonçalves e Marcone Medeiros, coordenador e secretário, respectivamente do Centro de Apoio representaram o CBH PPA na ação, que foi realizada no Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município.

O Igarn Itinerante foi desenvolvido pelo instituto com o intuito de proporcionar aos usuários de água residentes no interior do Estado, realizarem seu cadastramento junto ao órgão sem a necessidade de fazer o deslocamento para a capital e de forma presencial.

O cadastramento junto ao instituto é simples e gratuito, o usuário de água precisa levar, no ato do cadastramento, cópias dos seus documentos pessoais (RG e CPF), conta de luz, Cadastro Ambiental Rural (se tiver), documentos da terra (escritura, cadastro no Incra, ITR) e documentação do poço ou da fonte de captação, caso exista.

Durante a atividade, o CBH PPA teve



Igarn e CBH PPA estiveram presentes durante ação em Jucurutu- Foto: Assecom CBH PPA

o papel de mobilizar os agricultores. “O nosso objetivo foi chamar a população que faz uso da água para se regularizar obtendo a outorga de uso. Nessa mobilização contamos com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que deu um grande suporte para que pudéssemos buscar esses agricul-

tores”, destacou Emídio Gonçalves.

Ainda de acordo com ele, “a ação foi concluída com sucesso e tivemos um grande número de agricultores e agricultoras que tiveram a oportunidade de se regularizar para que não sofram consequências num futuro”, finalizou.

CBH PPA acompanha ação de regularização feita pela ANA na bacia

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu acompanhou a campanha de regularização que foi feita pela Agência Nacional de Águas – ANA nos municípios paraibanos que integram a bacia dos rios Piancó-Piranhas-Açu. O vice-presidente do comitê, Josué Diniz, e o coordenador do Centro de Apoio ao CBH PPA, Emídio Gonçalves, estiveram no dia 25/02 no STR de Pombal/PB e no dia 11/03 no STR de Paulista/PB para mobilizar usuários de água e apoiar a ação da ANA.

“Antigamente para se tirar uma outorga era muito difícil e hoje os usuários têm em sua cidade de forma gratuita pessoas técnicas para emitir esse documento. Por isso, nós do comitê damos total apoio para que o pequeno produtor ou irrigante possa se regularizar e evitar problemas com possíveis fiscalizações. Caso o usuário não tenha o documento, com certeza, será penalizado

com multa e apreensão de bombas”, destacou Josué Diniz.

A campanha de regularização foi feita nos seguintes municípios: Pombal/PB (25/02 a 01/03), Paulista/PB (11/03 a 15/03 e 18/03 a 22/03), São Bento (25/03 a 29/03)

e Coremas/PB (01/04 a 05/04).

“A equipe da ANA está de parabéns por ter proporcionado essa facilidade para os agricultores da nossa bacia, sobretudo para os municípios paraibanos”, finalizou Josué Diniz.



Imagem feita durante ação no município de Paulista/PB- Foto: Assecom CBH PPA

ANA finalizou Plano de Segurança Hídrica no mês de Abril

A Agência Nacional de Águas (ANA) iniciou no dia 19 de abril uma série de eventos comemorativos ao Dia Mundial da Água, 22 de março. A abertura dos eventos contou com a participação de técnicos e autoridades, em um painel dedicado a debater os seis anos da crise hídrica que o Brasil enfrenta.

Segundo a ANA, os painéis contribuirão para a finalização do Plano de Segurança Hídrica, prevista para abril. O plano conterá indicações sobre os investimentos necessários no setor, de forma a minorar problemas como os da seca, no Nordeste, e das cheias como as do Rio Madeira, na Região Norte.

“O crescimento econômico passa pela disponibilidade da água em termos quantitativo e qualitativo”, disse a presidente da ANA, Christianne Dias, ao destacar ações como a transposição do Rio São Francisco; a expectativa de consolidação das ações da agência no saneamento básico; e o fortalecimento do plano em elaboração.

O presidente interino da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Marco Aurélio Diniz, ressaltou que a escassez hídrica que vem ocorrendo na bacia do Rio São Francisco “é um processo preocupante por afetar todos os segmentos sociais” – o que



Anúncio do Plano de Segurança Hídrica foi feito durante comemorações do Dia Mundial da Água

abrange mais de 500 municípios. “Falamos de mais de 14 milhões de pessoas”, completou Diniz.

De acordo com Marcelo Cruz, diretor da ANA, o país terá melhores condições de avaliar suas ações no setor a partir de um estudo que será divulgado sexta-feira (22). “Podemos calcular todos os indicadores [relativos ao setor hídrico] dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) porque adotamos a melhor base de dados possível, com abordagens críticas e sugestões de

aprimoramento relacionadas a esses objetivos no Brasil.”

Outro integrante da diretoria da ANA, Ney Maranhão destacou que os últimos seis anos foram marcados por “um conjunto de situações hídricas extremas” que demonstraram incapacidades no sentido de dar respostas efetivas a ameaças. “E crises, quando não resolvidas, podem resultar em acidentes ou desastres”, disse Maranhão, ao adotar como exemplo o rompimento das barragens dos rios Doce e Paraopeba.

Programações marcaram Dia Mundial da Água no RN e na Paraíba

A Agência Nacional de Águas – ANA, o Governo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado da Paraíba realizaram programações distintas para homenagear o Dia Mundial da Água, que é comemorado no dia 22 de Março. As atividades da ANA aconteceram em Brasília. Já as ações dos governos estaduais se concentraram em João Pessoa, Patos, Sousa, Campina Grande, Mamanguape e Bayeux, no caso da Paraíba, e na comunidade Barra de Santana, zona rural de Jucurutu, no caso do RN.

O Dia Mundial da Água foi criado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas através da resolução A/

RES/47/193 de 21 de Fevereiro de 1993, declarando todo o dia 22 de Março de cada

ano como sendo o Dia Mundial das Águas (DMA), para ser observado a partir de 1993,



Sertão da Paraíba concentra dez cidades com mais chuvas em Março de 2019

Os 10 municípios paraibanos com maiores volumes de chuva registrados no mês de março estão localizados no Sertão. Conforme dados coletados pela Agência Executiva de Gestão de Águas da Paraíba (Aesa), a cidade com maior volume de chuva em março foi Cachoeira dos Índios, com 337 milímetros, cerca de 153% da quantidade de chuva esperada para o mês, conforme Aesa.

As outras duas cidades que se destacam pelo grande aporte de chuvas são Bom Jesus com 318 milímetros e Conceição com 309,9 milímetros. Ainda de acordo com dados da Aesa, seis das 10 cidades sertanejas que já eram monitoradas pelo governo registraram chuvas acima do esperado para o mês de março.

O grande volume de chuva permitiu que grande parte dos reservatórios de água do Sertão fosse recarregada. Dois açudes paraibanos deixaram a categoria de estado crítico, quando estão abaixo de 5% da sua capacidade, um deixou a categoria em observação, quando o reservatório tem mais de 5% e menos de 20%, e outros três entraram na categoria que indica volume acima dos 20%, considerados



Imagem mostra o Açude Curemas no início das reargas deste ano- Foto: Assecom CBH PPA

parcialmente recarregados.

Das cidades sertanejas que apresentaram quantidades consideráveis de chuva, o reservatório Cachoeira da Vaca, na cidade de Cachoeira dos Índios, somente no mês de março, houve uma recarga d'água de 66.863 m³, permitindo que o açude passasse de 60,33% em fevereiro para 80,05% em março de sua capacidade total.

Em Conceição, por sua vez, as reargas em seus três reservatórios foram menores percentualmente se comparada ao reservatório de Cachoeira dos Índios, porém registrou um grande aumento no volume total de água. Somando a recarga registrada nos três reservatórios de Conceição, houve uma recarga total de 913.948 m³ com as chuvas na cidade somente nessa quadra invernos.

Membros do CBH PPA participaram de Audiência Pública em Cajazeiras/PB

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu – CBH PPA esteve presente na audiência pública promovida pela Câmara Municipal de Cajazeiras/PB que debateu a situação hídrica do reservatório Eng. Avidos (Boqueirão), principalmente, no tocante a sua segurança, manutenção e recuperação do reservatório paraibano. O CBH PPA foi representado pelo Vice-Presidente, Sr. Josué Diniz, pelo 2º Secretário, Sr. Procópio Lucena e membros do CBH PPA. O evento foi realizado no Auditório da Câmara Municipal de Vereadores e contou com a participação de segmentos da Sociedade Civil e representantes políticos da região.

O Engenheiro André Sarmento, representante do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, presente à reunião, informou que foram feitos reparos



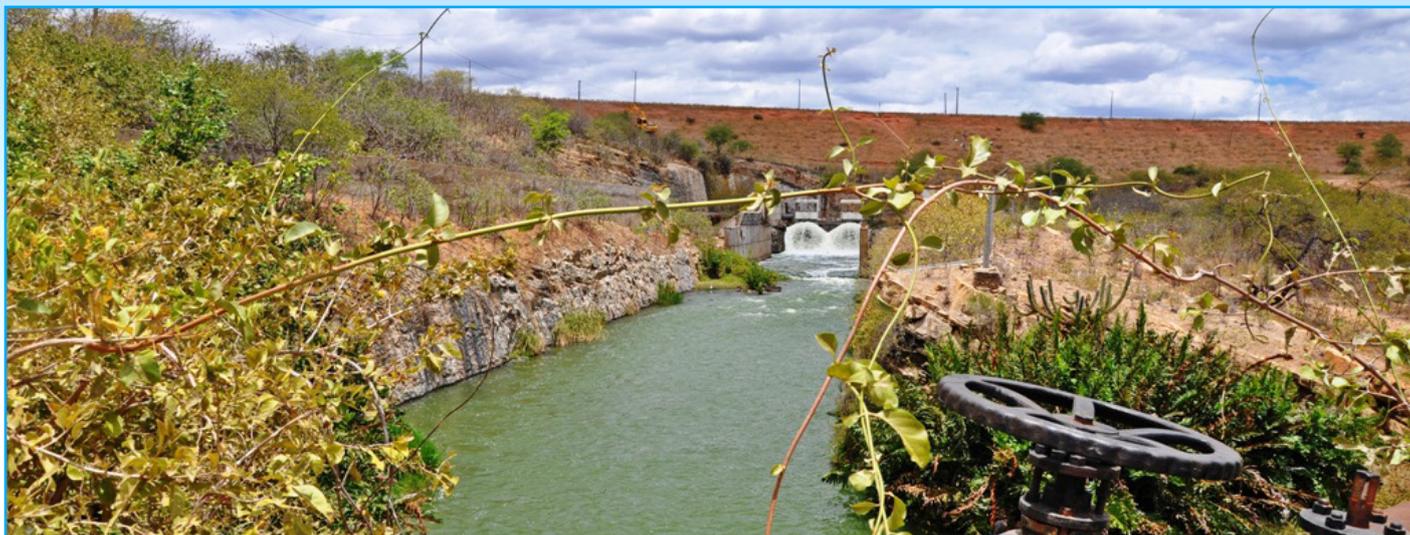
Cajazeiras/PB discutiu situação da Barragem Eng. Avidos- Foto: Assecom CBH PPA

nas comportas do reservatório e que essas estão funcionando normalmente

Ainda de acordo com o Engenheiro, a Barragem Eng. Avidos não corre risco de rompimento e o maciço da parede é capaz de suportar um terremoto de três graus na

Escala Richter. Já em relação às obras de recuperação da barragem, o Sr. André Sarmento disse que depende da Justiça, mas garantiu que as obras serão iniciadas assim que o mérito da questão for julgada, o que tranquilizou a população presente..

CBH PPA solicita redução de vazão na Barragem Armando Ribeiro Gonçalves para 1.000 L/s



Reservatório está localizado na bacia do Piranhas-Açu e recebeu um volume de água durante as chuvas da quadra invernos

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu encaminhou o Ofício N° 013/2019 – DC para a Superintendente de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas (ANA) solicitando a redução da defluência de vazão na barragem Armando Ribeiro Gonçalves de 4.000 L/s para 1.000 L/s. O documento foi analisado pelo superintendente Rodrigo Flecha Ferreira Alves.

No mesmo ofício, o CBH PPA informa que, após contatos do comitê com os membros da Comissão de Acompanhamento de Alocação de Água 2018-2019 do reservatório, foi identificado que o rio Piranhas-Açu apresenta condições plenas de operação da captação de água para abastecimento público dos municípios do Rio Grande do Norte. Por esse motivo, a redução na vazão foi solicitada.

O CBH PPA comunicou, ainda, que continuará acompanhando sistematicamente as condições de operações das captações na PB e RN na perspectiva de contribuir com a gestão eficiente das águas neste trecho do rio Piranhas-Açu.

Após análise da solicitação do documento, a ANA encaminhou a solicitação ao Dnocs, e os técnicos já cumpriram a medida de redução de vazão.

CBH PPA solicita redução de vazão do Sistema Curema-Mãe D'Água

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu encaminhou o Ofício N° 012/2019 – DC para a Superintendente de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas (ANA) solicitando a redução da defluência de vazão, via Sistema Curema/Mãe D'Água, de 1.500 L/s para 1.000 L/s. O documento foi analisado pelo superintendente Rodrigo Flecha Ferreira Alves.

No mesmo ofício, o CBH PPA informa que, após contatos do comitê com a Caern, foi identificado que o rio Piranhas apresenta condições plenas de operação da captação de água para abastecimento público dos municípios do Rio Grande do Norte. Por esse motivo, a redução na vazão foi solicitada.

O CBH PPA comunicou, ainda, que



Redução na vazão aconteceu após as chuvas no sertão da Paraíba- Foto: Assecom CBH PPA

continuará acompanhando sistematicamente as condições de operações das captações na PB e RN na perspectiva de contribuir com a gestão eficiente das águas neste trecho do rio Piancó-Piranhas.

Após análise da solicitação do documento, a ANA encaminhou a solicitação ao Dnocs e a Chesf, e os técnicos dos dois órgãos já cumpriram a medida de redução de vazão desde esta segunda-feira (01/04).

Após solicitação do CBH PPA, técnicos do Dnocs fecham comportas do Açude Santo Antônio em São João do Sabugi



Açude Santo Antônio fica localizado no município de São João do Sabugi e integra a bacia do Piranhas-Açu - Foto: Assecom CBH PPA

Os técnicos do Departamento Nacional de Obras contra as Secas – Dnocs executaram na manhã do dia 23/04 o serviço de fechamento da comporta do açude Santo Antônio, que fica localizado no município de São João do Sabugi. A ação foi acompanhada pelo Comitê, que esteve representado pelo secretário do centro de apoio, Marcone

Medeiros.

A ação de interrupção imediata da descarga do reservatório foi uma solicitação feita pelo comitê à ANA, que encaminhou a execução do serviço para o Dnocs, órgão gestor do açude. Agora, as possibilidades de controle da vazão destinada à irrigação no entorno serão discutidas na ocasião da

reunião anual de alocação de água.

“O Comitê da Bacia teve uma participação importante nessa discussão, sobretudo nas reuniões de alocação de água e nas mediações de conflito para que o sistema hídrico possa funcionar bem e de maneira que possa garantir o abastecimento humano e animal”, destacou Marcone Medeiros.

Em Assú/RN, Açude Mendubim sangra e região oeste do RN chega a cinco reservatórios 100% cheios

Um dos maiores reservatórios do Oeste potiguar sangrou na madrugada do dia 04/04. O açude Mendubim fica em Assu, e tem capacidade para 76,3 milhões de metros cúbicos de água. O vídeo acima mostra o momento em que a água transborda sobre a parede do açude e também escorre pelo sangradouro. Agora são cinco os reservatórios da região 100% cheios.

A sangria do Açude Mendubim é motivo para festa na região. Com as cascatas de água que se formam nas escadarias do sangradouro, o local vira ponto de lazer e já começa a receber muitos visitantes em busca de um banho refrescante.



O reservatório abastece importantes municípios da região oeste potiguar

A capacidade hídrica total do Rio Grande do Norte é de 4,4 bilhões de metros cúbicos de água. Até esta quarta-feira (3), segundo o Instituto de Gestão das Águas do

RN (Igam), o acumulado nas bacias do estado somavam pouco mais de 1,1 bilhão de metros cúbicos – o que representa 25,67% da capacidade total de armazenamento.